



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Protagonistas negros em narrativas da revista infantil Cacique (1954-1963)
<b>Autor</b>	MAÍRA MAKINI MELGARÉ FLORES
<b>Orientador</b>	ROSA MARIA HESSEL SILVEIRA

## “Protagonistas negros em narrativas da revista infantil Cacique (1954-1963)”

O presente trabalho está inserido em pesquisa mais ampla intitulada “A revista Cacique e a infância gaúcha dos anos 50 - textos e leituras (fase I)”, cujo objetivo é realizar estudos sobre a revista infantil Cacique, analisando suas edições a partir de bibliografia especializada. As revistas infantis representaram importante veículo educativo para crianças letradas durante o século XX e a análise desse tipo de publicação traz um bom panorama do cenário social, cultural e econômico da época em que foram veiculadas. Em especial, a revista Cacique, publicada pela Secretaria de Educação do RS, teve grande relevância no cenário gaúcho, com ampla inserção no público escolar. Este trabalho é um estudo temático transversal que busca investigar as representações de personagens negros inseridos na revista. Optou-se por focalizar o estudo em três meninos negros que protagonizaram séries de HQs ou historietas na revista e, portanto, apareceram com mais frequência: Pimpo, Chocolate e Tibica. A base teórica foi buscada tanto nos Estudos Culturais sobre representações, quanto na crítica sobre literatura infantil e revistas infantis do período. O aspecto que mais chamou atenção na análise foi, nas ilustrações, a caracterização física típica de personagens negros nas revistas e HQs da época (pele muito escura, lábios grossos e olhos esbugalhados). Além disso, salienta-se a utilização de palavras como “negrinho” e “pretinho”, para fazer referência aos meninos, enquanto os personagens brancos não têm sua cor mencionada. As histórias de Pimpo e Chocolate utilizam referenciais raciais em suas descrições. A disciplina e valorização do trabalho e dos bons modos são assuntos recorrentes nas tramas de dois personagens, enquanto os quadrinhos se voltam mais para o humor cotidiano. Em suma, as histórias com protagonistas infantis negros da Cacique reforçavam estereótipos e preconceitos raciais correntes, ainda que buscassem trazer uma visão social conciliatória e integrada.

**Pesquisadora:** Maíra Makini Melgaré Flores

**Orientadora:** Prof. Rosa Maria Hessel Silveira

**Instituição de ensino:** Universidade Federal do Rio Grande Do Sul

